

Primeira-dama Silvana Harden presta esclarecimentos a comunidade

Categoria: Última Hora

Data de Publicação: 7 de maio de 2018

Crédito da Matéria: Departamento de Comunicação e Estratégia

"Após várias manifestações, venho prestar alguns esclarecimentos a comunidade: sou funcionária do Poder Judiciário há quase 20 anos, formada em Direito há 20 anos e participo da política santanense há 25 anos acompanhando meu esposo. Após as eleições municipais retomei minhas atividades na área social que desenvolvi a vida toda. Criei o Grupo Ação Solidária com o objetivo de desenvolver Programas Sociais junto com o voluntariado. Contamos com mais de 70 voluntários e o apoio de todos os grupos de serviço e empresariado. Desenvolvemos o Programa Escola Viva que atende aproximadamente 260 crianças a extrema vulnerabilidade social, realizado na Escola Silvio Ribeiro todos os sábados. Também atendemos os idosos semanalmente nos Asilos, além disso, nos envolvemos com a cultura de nossa cidade e realizamos eventos em benefício a entidades assistenciais. Mesmo gostando muito da minha profissão sei que posso contribuir muito com a sociedade se me dedicar exclusivamente. Há um ano fui indicada pela bancada do PDT para assumir secretaria, não aceitei porque pretendia licenciar-me para que pudesse me dedicar as ações que vinha desenvolvendo e auxiliar o governo em várias frentes de trabalho. Solicitei licença ao Poder Judiciário, o que foi indeferido com o fundamento de que o único meio legal seria solicitar cedência para ser Secretária Municipal, mas na ocasião não aceitei. Em novembro deste ano fui novamente indicada a assumir a Secretaria de Turismo; solicitei licença ao Poder Judiciário para assumir a pasta, o que foi deferido por unanimidade pelos desembargadores do TJ, portanto não há qualquer ilegalidade ou "nepotismo", pois tenho amparo legal. Lembrando que a Primeira-Dama do Estado é Secretária de Estado, a esposa do Vice-prefeito na gestão passada era Secretária de Assistência e Inclusão Social, e há muitos casos semelhantes em diversos municípios e Estados. O que me causa estranheza é o fato do Jornal A Plateia cogitar nepotismo, quando em dezembro foi veiculado matéria em um de seus exemplares mencionando minha indicação para a pasta da secretaria de turismo e informando que não havia qualquer ilegalidade ou nepotismo, e elogiando a indicação. Esclareço que continuo funcionária do Poder Judiciário, o qual detém o controle da minha ficha funcional. Meu salário como funcionária do Poder Judiciário é praticamente o mesmo do salário de Secretário; não estou obtendo qualquer vantagem pecuniária; Por outro lado sei que tenho potencial para trabalhar e contribuir muito com minha cidade, tenho perfil para mobilizar e agregar o empresariado, grupos de serviço e pessoas que, como eu, acreditam e querem o desenvolvimento da cidade."

Silvana Harden

